



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE ZOOTECNIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO
DO CURSO DE ZOOTECNIA 2017**

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

PETROLINA, MARÇO DE 2018.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: Fábio Nunes Lista
VICE-PRESIDENTE: João José de Simoni Gouveia
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: João Virgínio Emerenciano Neto
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: Hugo Colombarolli Bonfá
REPRESENTANTE DISCENTE: Josiel Carvalho de Brito
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA: Tadeu Vinhas Voltolini

A comissão atual foi instituída em 05 de junho de 2017 (ANEXO I) e atualizada em 24 de novembro de 2017 (ANEXO II).

Contato: +55 87 2101-4842

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS	4
2.1. OBJETIVO GERAL	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3. HISTÓRICO DO CURSO	4
3.1. DADOS DO CURSO.....	5
3.2. ENDEREÇO DO CURSO	5
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA EM DEZEMBRO DE 2017.....	5
5. INFRAESTRUTURA	6
6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO.....	7
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO.....	8
8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	9
9. RESULTADOS	9
9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES	9
9.1.1. DOS DOCENTES	9
9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES.....	9
9.2.1. PELOS PARES	9
10. PLANO DE MELHORIA	9
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS.....	11
ANEXOS	12

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório é fruto dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação do Curso de Zootecnia da UNIVASF (CPAc ZOO) e se refere ao ano de 2017. A referida comissão atual foi instituída em 05 de junho de 2017 passou por atualização dos membros em 24 de novembro de 2017. Os trabalhos da comissão foram baseados em documentos institucionais (p. ex. PPC do curso de Zootecnia da UNIVASF), e coleta de informações oriundas de duas fontes: preenchimento de formulários online por parte dos docentes do colegiado acadêmico de zootecnia e informações coletadas do sistema da CPA.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Servir como instrumento contínuo de proposição e implementação de melhorias para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar informações sobre a percepção dos docentes acerca das dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.
- Levantar informações sobre a percepção dos discentes acerca das dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

3. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de zootecnia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) teve início no dia 18 de outubro de 2004, juntamente com a implantação da universidade. A estrutura curricular inicial foi implantada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), conforme designação pelo Ministério da Educação. Desde o início, o projeto pedagógico do curso de zootecnia vem sendo atualizado no sentido de atender plenamente a resolução CNE/CES Nº4, de 2 de fevereiro de 2006 e se adequar aos desafios de formar profissionais qualificados para atender a realidade do país.

3.1. DADOS DO CURSO

3.2. ENDEREÇO DO CURSO

Campus Ciências Agrárias: Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N – “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA EM DEZEMBRO DE 2017

Nome	Titulação	Área de conhecimento
Adriana Mayumi Yano de Melo	Doutorado	Ciências Biológicas
Aldrin Éderson Vila Nova Silva	Mestrado*	Zootecnia
David Ramos da Rocha	Doutorado	Zootecnia
Débora Cristine de Oliveira Carvalho	Doutorado	Zootecnia
Elenice Andrade Moraes	Doutorado	Zootecnia
Eulalia Alves Barros	Doutorado	Zootecnia
Eva Mônica Sarmento da Silva	Doutorado	Zootecnia
Fábio Nunes Lista	Doutorado	Ciência Animal
Fernanda Melo Pereira Taran	Doutorado	Zootecnia
Gisele Veneroni Gouveia	Doutorado	Ciências
Hugo Colombarolli Bonfá	Doutorado	Zootecnia
João José de Simoni Gouveia	Doutorado	Zootecnia
João Virgílio Emerenciano Neto	Doutorado	Zootecnia
José Fernando Bibiano de Melo	Doutorado	Ciências Fisiológicas
Karine Vieira Antunes	Mestrado	Zootecnia
Marcia Medeiros de Araujo	Doutorado	Ciências Veterinárias
Mateus Matiuzzi da Costa	Doutorado	Biologia Celular e Molecular
Mário Adriano Ávila Queiroz	Doutorado	Agronomia
Rafael Torres de Souza Rodrigues	Doutorado	Zootecnia
Rita de Cássia Rodrigues de Souza	Doutorado	Química
Sandra Mari Yamamoto	Doutorado	Zootecnia
Wagner Pereira Felix	Doutorado	Bioquímica

*Doutorado em andamento

O corpo docente efetivo do colegiado acadêmico do curso de zootecnia é composto por 91,00% (20) dos docentes com doutorado, 4,50% (1) dos docentes com doutorado em andamento e 4,50% (1) dos docentes com mestrado. Considerando o relatório do ano anterior, percebe-se que não houve alteração na titulação docente do colegiado do curso, uma vez que a previsão de defesa do docente com doutorado em andamento é fevereiro de 2019.

5. INFRAESTRUTURA

O colegiado do curso de zootecnia está localizado no bloco de colegiados do CCA e conta 20 gabinetes individuais para docente, sala de coordenação, recepção e almoxarifado. Toda a estrutura do colegiado é climatizada e nas dependências do bloco de colegiados ainda há banheiros, copa e uma sala de reuniões compartilhada entre os cursos. 85,71% (12/14) dos docentes que responderam ao questionário online possui gabinete individual no colegiado e, destes, 78,57% (11/14) receberam o kit enxoval completo (computador, birô, cadeira e armário) ao ingressar na instituição. Em relação ao espaço físico dos gabinetes individuais, 71,42% (10/14) dos docentes consideram bom ou excelente. Já em relação à manutenção dos gabinetes individuais (limpeza, iluminação, ar-condicionado, etc...), 62,25% (9/14) dos docentes considera bom ou excelente.

O curso de zootecnia da UNIVASF utiliza aproximadamente dez salas de aula distribuídas nas dependências do Campus de Ciências Agrárias nos seguintes prédios: bloco de salas de aula II (bloco novo), complexo de laboratórios II, bloco de salas de aula I (bloco antigo). Todas as salas de aula são climatizadas, possuem quadro branco e projetor multimídia. 85,71% (12/14) dos docentes que responderam ao questionário online considera o espaço físico das salas de aula bom ou excelente. Já em relação aos recursos audiovisuais 57,14% (8/14) considera bom ou excelente e em relação à manutenção das salas de aula (limpeza, iluminação, lousas, ar-condicionado, etc...), apenas 50,00% (7/14) considera bom ou excelente.

Os laboratórios utilizados pelo curso de zootecnia são: microbiologia, microscopia e lupas, parasitologia, fisiologia e biofísica animal, farmacologia, histologia e embriologia, bromatologia, bioquímica, informática e geoprocessamento, botânica, genética e biotecnologia, anatomia animal, fisiologia vegetal, solos, química, forragicultura, tecnologia de produtos de origem animal (leite, mel, ovos e derivados), doenças infectocontagiosas, agrometeorologia e bioclimatologia animal, tecnologia de produtos de origem animal (carne e pescados), aquicultura, desenho técnico, reprodução animal, metabolismo animal e máquinas agrícolas. Além dos laboratórios, o curso de zootecnia da UNIVASF conta com os seguintes setores de produção animal: apicultura e meliponicultura, piscicultura, campo agrostológico, fábrica de ração, caprinocultura, ovinocultura,

suinocultura, bovinocultura, avicultura e equideocultura.

61,54% (8/13) dos docentes que utiliza laboratório/setor de produção nas suas atividades didáticas considera que a infraestrutura é boa, no entanto, apenas 46,15% (6/13) dos docentes considera como boa a disponibilidade de apoio técnico para desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em relação à manutenção, 69,23% (9/13) dos docentes consideram boa ou ótima, já em relação à disponibilidade de material de consumo para desenvolvimento das atividades acadêmicas, apenas 46,15% (6/13) dos docentes considera como boa ou ótima.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

Dentre os docentes que responderam ao questionário online (14/22), todos participam de grupo de pesquisa cadastrado junto ao DGP/CNPq e destes 35,71% (5/14) são líderes de grupo de pesquisa.

Nome do Grupo de Pesquisa

Avaliação de Alimentos e Produção de Carne Ovina

Engenharia na Agropecuária do Semiárido

Fungos Filamentosos com Ênfase nos Micorrízicos

Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres

Grupo de Estudos em Forragicultura (GEFOR)

Grupo de Pesquisa em Bioclimatologia e Ambiência Animal

Grupo de Pesquisa em Engenharia de Sistemas Agrícolas

Grupo de Pesquisa em Genética Animal Aplicada

Micro-organismos e biotecnologia aplicados a agropecuária no semiárido

Planejamento e gestão em sistemas de produção agropecuária

Produção Animal no Semiárido

Produção e Qualidade da Carne Ovina

Produção e Saúde dos Equinos

Tecnologias Sustentáveis e Etnoconhecimento na Produção Animal

Zootecnia / Produção Animal

64,29% dos docentes que responderam ao questionário (9/14) desenvolve atividades de pesquisa registradas pela PRPPGi-UNIVASF.

35,71% dos docentes que responderam ao questionário (5/14) tiveram projetos financiados por agência de fomento no período 2015-2017. As agências de fomento que apoiaram projetos dos

docentes do curso de zootecnia da UNIVASF no período supracitado foram FACEPE e CNPq.

O número de resumos publicados em anais de eventos pelos docentes do curso de zootecnia da UNIVASF no período 2015-2017 variou de dois a 71, sendo que 64,29% (9/14) dos docentes publicou um número maior ou igual a quinze resumos no período analisado. O número de artigos publicados em periódicos científicos no mesmo período variou de zero a 30, sendo que 78,57% (11/14) dos docentes publicou um número maior ou igual a três artigos no período analisado. Até o final do ano de 2017, 78,57% (11/14) dos docentes que responderam ao questionário tiverem artigos aceitos para publicação que devem estar disponíveis no ano de 2018.

O número de orientações de iniciação científica/tecnológica (PIBIC/PIVIC/PIBIT/BIA/IC_Jr) no período de 2015-2017 variou de zero a 23, sendo que 50,00% (7/14) dos docentes orientou um número maior ou igual a três estudantes no período analisado. Em relação às orientações/coorientações de pós-graduação *stricto sensu*, o número de orientados/coorientados de mestrado pelos professores variou de zero a 14, sendo que 57,14% (8/14) dos docentes teve duas ou mais orientações/coorientações de mestrado e 50,00% (7/14) dos docentes teve pelo menos um orientado/coorientado de doutorado no período analisado.

71,42% dos docentes que responderam ao questionário (10/14) está vinculado a programas de pós-graduação stricto sensu (Tabela 1)

Tabela 1. Informações sobre os programas de pós-graduação que os docentes do colegiado de zootecnia fazem parte.

Programa	Nível	Instituição
Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF
Ciências Veterinárias no Semiárido	Mestrado	UNIVASF
Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado	UNIVASF
Recursos Naturais no Semiárido	Mestrado	UNIVASF
Agronomia – Produção Vegetal	Mestrado	UNIVASF
Extensão Rural	Mestrado	UNIVASF
Ciência Animal Tropical	Doutorado	UFRPE
RENORBIO	Doutorado	UFRPE
Biologia de Fungos	Doutorado	UFPE

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Apenas um docente (7,14%) que respondeu ao questionário atua em projetos de extensão cadastrados na PROEX e orientou um discente no período 2015-2017.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório ora apresentado se baseou em informações coletadas a partir de diversas fontes:

- 1- PPC do curso de zootecnia da UNIVASF e outros documentos institucionais;
- 2- Preenchimento de formulários online por parte dos docentes do colegiado acadêmico de zootecnia;
- 3- Informações coletadas do sistema da CPA (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação dos docentes pelos pares).

9. RESULTADOS

9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.1.1. DOS DOCENTES

O número de discentes que preencheu a avaliação dos docentes através do sistema da CPA nos períodos 2016.2 e 2017.1 não permitiu a tabulação das informações e tampouco a realização de análises utilizando os dados disponíveis.

9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

9.2.1. PELOS PARES

O número de docentes que preencheu a avaliação dos seus pares através do sistema da CPA nos períodos 2016.2 e 2017.1 não permitiu a tabulação das informações e tampouco a realização de análises utilizando os dados disponíveis.

10. PLANO DE MELHORIA

A construção de um plano de melhorias do processo de ensino-aprendizagem deve ser pautada na coleta de informações representativas e, que assim, permitam a visualização dos problemas e proposição de soluções exequíveis.

Até a presente data os relatórios da CPAc ZOO são apenas informativos e, quando muito, conseguem apresentar de forma descritiva um conjunto de informações relacionadas ao curso de zootecnia da UNIVASF. Assim, não é possível identificar de forma clara quais foram as mudanças que ocorreram (em virtude do processo de avaliação contínua que a CPAc ZOO deve fazer) ao longo dos anos.

Por isso, o plano de melhoria apresentado para este relatório iniciará com a construção de

instrumentos adequados que permitam a avaliação global de todas as dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

META 01 – Construção de instrumentos de avaliação próprios do curso de zootecnia da UNIVASF, de acordo com as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

PRAZO PARA FINALIZAÇÃO – 30/06/2018

META 02 – Tabulação e análise dos dados de evasão do curso de Zootecnia da UNIVASF

PRAZO PARA FINALIZAÇÃO – 30/09/2018

META 03 – Aplicação dos instrumentos avaliação próprios do curso de zootecnia da UNIVASF

PRAZO PARA FINALIZAÇÃO – 30/11/2018

META 04 – Tabulação e análise dos resultados da aplicação dos instrumentos avaliação próprios do curso de zootecnia da UNIVASF.

PRAZO PARA FINALIZAÇÃO – 15/01/2019

META 05 – Confecção do relatório anual da CPAC ZOO baseado nas informações coletadas no ano de 2018.

PRAZO PARA FINALIZAÇÃO – 20/02/2019

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria do processo de ensino-aprendizagem deve ser contínua e pautada em uma avaliação global de todas as dimensões envolvidas neste processo. Assim, a escuta de todos os agentes envolvidos neste processo é crucial para que o objetivo deste tipo de processo avaliativo seja cumprido.

A primeira dificuldade percebida está relacionada com a ausência de instrumentos eficientes e representativos que possibilitem uma visão adequada da problemática a ser trabalhada. Também se percebe que há uma baixíssima adesão das partes (docentes e discentes) para alimentar estes instrumentos, o que leva, fatalmente, a impossibilidade de construção de um plano de melhorias adequado.

Além disso, percebe-se que os instrumentos atualmente disponíveis não permitem a escuta de outros agentes (ex-alunos, técnicos, comunidade externa etc...) que poderiam (e deveriam) trazer importantes informações para o processo avaliativo.

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia da UNIVASF (2008). Disponível em:
http://www.univasf.edu.br/~czoo/files/downloads/arquivo_5.pdf



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

ANEXOS

ANEXO I – Portaria da constituição da CPAC Zootecnia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Gabinete da Reitoria

Av. José de Sá Mançoba, s/n - Campus Universitário – Centro
CEP 56304-917 Petrolina-PE, Tel/Fax: (87)2101-6705, www.univasf.edu.br

PORTARIA Nº. 346, DE 05 DE JUNHO DE 2017.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº. 59, de 29 de março de 2016, e tendo em vista o Memorando nº. 0025/2017-CPA, resolve:

I – DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Zootecnia desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPe	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
2052786	DAVID RAMOS DA ROCHA	PRESIDENTE
1715966	JOÃO JOSÉ DE SIMONI GOUVEIA	VICE-PRESIDENTE
1233988	JOAO VIRGINIO EMERENCIANO NETO	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA, REGISTRADO NO CNPQ E CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
2331920	HUGO COLOMBAROLLI BONFA	REPRESENTANTE DOCENTE ATUANTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
***	JOSIEL CARVALHO DE BRITO	REPRESENTANTE DISCENTE
***	TADEU VINHAS VOLTOLINI	REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

II – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.

JULIANELI TOLENTINO DE LIMA

Reitor

ANEXO II – Ata de Colegiado alterando a constituição da CPAC Zootecnia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

COLEGIADO ACADÉMICO DE ZOOTECNIA

Rodovia BR-407, km 12 – Lote 543 – Projeto da Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº “C1”
e-mail: caco@univasf.edu.br , CEP 56300-000- Petrolina – PE Telefone: 087 21014842

1 EXTRATO DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
2 COLEGIADO DE ZOOTECNIA DA
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO
4 FRANCISCO, REALIZADA NO DIA VINTE E
5 QUATRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E
6 DEZESSETE, ÀS OITO HORAS E TRINTA
7 MINUTOS NA SALA DE REUNIÕES NO BLOCO
8 DE COLEGIADOS, CAMPUS DE CIÊNCIAS
9 AGRÁRIAS, EM PETROLINA, SOB A DIREÇÃO
10 DO PROFESSOR E COORDENADOR DO
11 COLEGIADO, FÁBIO NUNES LISTA, COM A
12 PRESENÇA DOS PROFESSORES: ADRIANA
13 MAYUMI YAMO DE MELO, DAVID RAMOS DA
14 ROCHA, DÉBORA CRISTINE DE OLIVEIRA
15 CARVALHO, ELENICE ANDRADE MORAES,
16 EULALIA ALVES BARROS, EVA MÔNICA
17 SARMENTO DA SILVA, FERNANDA MELO
18 PEREIRA TARAN, GISELE VENERONI GOUVEIA,
19 JOÃO JOSÉ DE SIMONI GOUVEIA, JOÃO
20 VIRGÍNIO EMERENCIANO NETO, JOSÉ
21 FERANDO BIBIANO DE MELO, MÁRCIA
22 MEDEIROS DE ARAÚJO, MATEUS MATIUZZI DA
23 COSTA, IRITA DE CÁSSIA RODRIGUES DE
24 SOUZA, SANDRA MARI YAMAMOTO E DA
25 SECRETARIA EM ADMINISTRAÇÃO TATIANE
26 PEREIRA DA SILVA.

- 27 Havendo quórum, o coordenador do curso professor Fábio Nunes Lista declarou aberto à sessão. 1.1-
28 COMUNICAÇÃO. 2. EXPEDIENTE 3. ORDEM DO DIA PAUTA: 3.1. APROVAÇÃO DE ATAS.
29 PAUTA: 3.2. AFASTAMENTO DOCENTE. PAUTA: 3.3. RELATÓRIO FINAL - REFORMA.
30 ADMINISTRATIVA DA UNIVASF: PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA REESTRUTURAÇÃO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COLEGIADO ACADÉMICO DE ZOOTECNIA

Rodovia BR 407, km 12 – Lote 543 –Projeto da Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº “C”
e-mail: caco@univasf.edu.br , CEP 59300-000- Petrolina – PE Telefone 087 21014842

31 PAUTA: 3.4. PROPOSTA DE RESOLUÇÃO QUE INSTITUI A POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS –
32 PERÍSCOS, DA UNIVASF. PAUTA: 3.5. PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE SUPLENTES PARA A
33 COMISSÃO QUE IRÁ TRATAR DA PROGRESSÃO DOCENTE, INSTITUÍDA PELA DECISÃO Nº
34 58/2017 - CONSELHO PAUTA: 3.6. PROCESSO DE MUDANÇA DE ÁREA DE ATUAÇÃO DOCENTE.
35 PAUTA: 3.7. MODIFICAÇÃO DE COMPONENTE DA ~~CAPC~~. Prof. Fábio informou que recebeu a
36 demanda da CPA e que precisavam responder o relatório, que são informações do Colegiado para a CPA. Então
37 a CPAC vai fazer esse relatório para ser encaminhado, o relatório já tinha sido enviado mas o prazo foi
38 prorrogado até o dia 06/12/2017. Prof. Fábio relata o que é que está acontecendo em relação à CPA, o mesmo
39 filiou que a princípio temos uma composição da CAPC no Colegiado, e o prof. David que em membro e
40 presidente da CPAC e era também coordenador do Colegiado, saiu da coordenação do Colegiado e pediu
41 também para sair da CPAC, no entendimento dele o coordenador e presidente deveriam fazer parte da comissão,
42 porque é uma avaliação do Colegiado, então como ainda oficialmente o prof. Fábio não é membro da CPAC, o
43 mesmo passou a palavra para alguns dos membros atualmente, pois que possam falar da CPAC, mas o que temos
44 aqui é um pedido pra prestação de informação e pra facilitar essas informações é que o prof. Fábio trouxe essa
45 demanda como ponto de prata. Prof. Fábio pediu para o prof. Júlio Neto ou Júlio José para falar sobre o assunto.
46 Prof. Júlio José falou que como foi informado pelo prof. Fábio, o prof. David pediu para sair da presidência da
47 CPAC, e quando o prof. David fez a solicitação ele filiou pra o prof. Fábio que a gente já tinha tido algumas
48 discussões no Colegiado, e uma sugestão que tinha sido feita na época, em que o coordenador deveria ser
49 também o presidente da CPAC. E foi o que falamos ao Fábio, passar no Colegiado e sugerir que fosse o
50 presidente da comissão, não sabe se o mesmo iria aceitar, mas de qualquer forma a sugestão foi dada, que a saída
51 do David ela viesse sucedida da solicitação do ~~presidente~~ do Fábio para ficar como presidente. O mesmo ressaltou
52 que na próxima semana a comissão irá se reunir para poder dar encaminhamento a solicitação da CPA, essa
53 semana não teve como devido ter tido várias reuniões durante toda a semana. Iremos enviar o formulário para
54 que todos possam preencher, e pedimos para que vocês possam atender o preenchimento com a maior celeridade
55 possível, dentro da possibilidade de cada um. Após a fila do prof. Júlio José é uma breve discussão sobre a
56 presidência da CPAC, foi colocado em votação se o prof. Fábio assumiria a presidência. Sendo aprovado por
57 unanimidade.

58

59

Fábio Nunes Lira
60 COORDENADOR DO COLEGIADO ACADÉMICO DE ZOOTECNIA

61 |